

**PROGRAMA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA MARICULTURA
DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS**

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos Gerais:

Promover a melhoria da qualidade de vida da população pesqueira artesanal de Florianópolis, por meio do incremento de atividades alternativas de geração de rendas com o cultivo de moluscos, combinado com a recuperação e preservação ambiental.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer áreas exclusiva para a maricultura e disciplinar sua ocupação.
- Promover a gestão compartilhada das áreas de cultivo com as Associações de Maricultores (AMANI e AMASI).
- Capacitar os maricultores nas áreas de produção, gestão e comercialização da produção.
- Incentivar o empreendedorismo entre os pequenos produtores.
- Implantar sistema de gestão aquícola nas Unidades de Cultivos.
- Incentivar a criação da cooperativa de maricultores.
- Desenvolver estudos e pesquisas que visem a melhoria dos processos produtivos, promovendo a gradual mecanização e informatização da atividade.
- Promover ações de extensão e assistência técnica nas áreas de maricultura;
- Criar e fomentar o micro-crédito, através do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural e Marinho – FUNRUMAR.
- Criar um projeto de marketing que vincule a produção de ostras ao município de Florianópolis;
- Criar e executar a Festa Nacional da Ostra e da cultura Açoriana – Fenaostra

Metas Globais:

- Implantar, até dezembro de 2004, em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina- Epagri, dois parques aquícola, nas Baías Norte e Sul, com uma área de 200 hectares, onde será possível implantar mais 240 módulos de cultivo;
- Capacitar, através de cursos de profissionalização, 100 produtores, até dezembro de 2004;
- Assistir tecnicamente 107 produtores até dezembro de 2003;
- Implantar 2 unidades de pesquisa com ostras nativas, uma na Baía Norte e outra na Baía Sul até dezembro de 2004;
- Acompanhar 5 produtores, na área de gestão aquícola, até dezembro de 2004;
- Financiar pelo FUNRUMAR, através de microcrédito, 100 maricultores, no valor total de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) até dezembro de 2004;
- Realizar até outubro de 2004 seis Festivais Nacionais da Ostra e da Cultura Açoriana – FENAOSTRA;
- Implantar e alimentar 01 Banco de Dados da maricultura em Florianópolis;
- Implantar o Projeto Centro Integrado do Mar – CEIMAR, que contempla o Museu de Maricultura , na Comunidade de Santo Antônio de Lisboa, até dezembro de 2004;
- Apoiar a implantação da cooperativa de maricultores até dezembro de 2003;
- Implantar plano de marketing institucional, que vincule a ostra a cidade de Florianópolis até dezembro de 2004;
- Intercâmbio técnico com a escola do mar e litoral de Boucefranc e a escola de Hotelaria de La Rochelle e Versalles – França, com meta de 13 estagiários de Florianópolis indo à França e 10 estagiários da França vindo à Florianópolis, até Dezembro de 2004.

2. **Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

O programa conta com 107 produtores cadastrados organizados em duas associações e uma cooperativa. Através do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural e Marinho – FUNRUMAR, que foi criado especificamente para fomentar a atividade, apóia financeiramente os maricultores, com concessão de micro-crédito e do financiamento de projetos e atividades de interesse da atividade. O município possui convênio de cooperação técnica e financeira com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

– Epagri, que desenvolve as atividades de extensão, assistência técnica e profissionalização dos maricultores. Mantém também um acordo de Cooperação Técnica com a França, Região de “Charente Maritime”, principal produtora de ostras na Europa, que propicia entre outras coisas o intercâmbio técnico, através da ida de maricultores e técnicos do município à França e a vinda de técnicos e estudantes franceses a Florianópolis. A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, é uma das importantes parceiras, atuando nas áreas de pesquisa, formação de mão de obra especializada, sendo a responsável pela produção de sementes de ostras, em seus laboratórios. Está em formação a Cooperativa de produtores de ostras e mariscos, a Cooperilha – Cooperativa Aquícola da Ilha de Santa Catarina, com sede operacional em um prédio de 150 m², construído pela Prefeitura em terreno municipal, repassado através de “Convênio de Cessão” para aquela entidade. No marketing a Festa Nacional da Ostra e da Cultura Açoriana – FENAOSTRA, reúne num mesmo espaço atividades gastronômicas, técnico-científicas e culturais. É um evento oficial da cidade criado para divulgar o consumo deste molusco e a cultura açoriana, veiculando a ostra como símbolo da cidade. Estamos na fase final do projeto arquitetônico do Centro integrado do Mar – CEIMAR, que entre outras coisas terá um museu, unidade de beneficiamento, comercialização de molusco e artesanato confeccionado com sub-produto dos moluscos e ainda um centro de gastronomia, com o objetivo de divulgar o consumo e a história da ostra e de seu cultivo no município, ações que pretendem divulgar Florianópolis como Capital Nacional da Ostra, veiculando a qualidade do produto a sua origem. O município de Florianópolis é o maior produtor nacional de ostras, sendo responsável por aproximadamente 75% da produção nacional de ostras de cultivo (*Crassostrea gigas*), graças ao comprometimento, ao envolvimento de todas as entidades que trabalham em regime de forte parceria.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim, o projeto tem a participação das três esferas de governo. Onde o governo Federal, através da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca coordena as políticas do setor em todo país, desenvolvendo ações principalmente no ordenamento legal da atividade, definindo os parques aquícola, no fornecimento das licenças ambientais – Instituto Brasileiro de Amparo ao Meio Ambiente - IBAMA, das cessões de águas públicas para os cultivos – Secretaria do Patrimônio da União, de políticas de crédito, além de outras ações inseridas no Projeto Plataforma do Agronegócio da Malacocultura. A nível estadual o projeto esta inserido dentro do Projeto Estadual de Desenvolvimento da Malacocultura, que tem um Grupo Gestor no qual a Prefeitura Municipal de Florianópolis é um dos membros efetivos. Assim sendo, o Município em consonância com as Políticas Federal e Estadual desenvolve seus projetos específicos, executando grande parte das ações em parceria.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público alvo são principalmente os pescadores artesanais, profissionais liberais e pessoas das comunidades litorâneas sem ocupação definida. Atualmente existem 107 unidades de cultivo que geram cerca de 400 empregos diretos e 1500 indiretos. Destes empregos cerca de 80% são homens e 20% de mulheres. Isto representa menos de 10% da clientela potencial. A seleção dos beneficiários é feita através da mobilização nas comunidades e da demanda. Os interessados procuram o Escritório do EMAPA/EPAGRI, junto à prefeitura municipal e havendo disponibilidade de área dentro dos parques aquícolas já definidos, os mesmos são encaminhados para um Curso de profissionalização, ministrado pela EPAGRI. Após o curso se persistir o interesse é elaborado um processo solicitando ao Governo Federal a cessão de águas públicas da área escolhida. Posteriormente é elaborado pelos técnicos do escritório um projeto técnico, sendo nas maiores das vezes concedido um empréstimo através do Fundo Municipal de desenvolvimento Rural e Marinho – FUNRUMAR.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

INVESTIMENTOS, ORIGEM E UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Exercício 2002

Investimentos	Origem dos Recursos	Utilização dos Recursos Como	Onde
FENAOSTRA R\$ 994.569,00	Prefeitura Municipal (PMF) Gabinete da Prefeita R\$ 323.434,00	Infra-estrutura Divulgação Ostra	Festa Nacional da e da Cultura Açoriana
	Fundação Municipal Franklin Cascaes -PMF R\$ 374.953,00 Banco do Brasil R\$ 25.000,00 Fundo Estadual de Cultura R\$ 100.000,00 Governo do Estado R\$ 171.182,50		
FUNRUMAR R\$ 200.000,00	Prefeitura Municipal R\$ 200.000,00	MICROCREDITO Apoio R\$ 200.000,00	Programa de Administrativo
EMAPA – Escritório Municipal de Agropecuária, Pesca e Abastecimento. R\$ 310.810,01	Prefeitura Municipal R\$ 310.810,01	Manutenção das Atividades: Desenvolvimento - Outros Serviços da e Encargos R\$ 205.607,45 - Material de Consumo R\$ 46.043,56 - Equipamentos e Material Permanente R\$ 59.159,00	Projeto Sustentável Agricultura Pesca e Aqüicultura
TOTAL	R\$ 1.505.379,50		

No total de recursos utilizados pelo projeto, no exercício de 2002, A Prefeitura Municipal participou com 80,30%, O Governo do estado com 18,04% e a Iniciativa privada, através do Banco do Brasil com 1,66%.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Estão diretamente envolvidas na operação do projeto 07 pessoas, sendo 06 técnicos e um auxiliar técnico. Deste total apenas uma é do sexo feminino. Existe um coordenador que é o Chefe do Escritório, porém toda equipe técnica atua na execução e na tomada de decisão, agindo de forma colegiada.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

1- ASSOCIAÇÕES DE MARICULTORES (AMANI e AMASI)

Entidades que representam os produtores da região do norte e do sul da ilha, parceiros da PMF – EMAPA, em todos os momentos na busca da melhoria das condições de seus associados.

2- ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE AQUICULTURA DE SC – ACAQA

Grande parceira na Fenaostra. Atuando na organização e coordenação dos seminários técnicos, recepção de estagiários franceses, auxiliando no intercâmbio com a Escola do Mar e do Litoral.

3- ASSOCIAÇÃO FLORIANÓPOLITANA DE VOLUNTÁRIAS – AFLOV

Parceira na administração financeira da Fenaostra e colaborando para o sucesso da Festa.

4- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA ALTA GASTRÔNOMIA – ABAGA

Parceira na promoção da Fenaostra nos concursos gastronômicos e na promoção de aulas e workshops contribuindo para difundir o hábito de consumo.

5- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RESTAURANTE E EMPRESAS DE ENTRETENIMENTO – ABRASEL

Parceira e grande colaboradora na divulgação e seleção de restaurantes para Fenaostra.

6- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FIESC – IEL

Promotora de rodada de negócios de equipamentos e insumos para a maricultura no âmbito da industrial.

7- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC
Grande parceiro na promoção, organização e coordenação dos cursos de gastronomia, concursos e cursos de capacitação.

8- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

Um dos principais parceiros da maricultura no Estado, responsável pelo fornecimento de sementes, pesquisas, formação de técnicos e cientistas que vem contribuindo para o desenvolvimento do setor.

9- UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA – UNISUL

Parceiro na Fenaostra, envolvendo mais de 100 alunos, além de professores, na promoção dos concursos de gastronomia, restaurante escola.

10- UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI – UNIVALI

Participou do evento técnico. Promoveu diversos cursos de gastronomia na Fenaostra, participou dos concursos gastronômicos, colaborando na melhoria do hábito de consumo e na elaboração de novas receitas, além de formação profissional.

11- COOPERATIVA AQUÍCOLA DA ILHA DE SANTA CATARINA – COOPERILHA

Formada por produtores de Florianópolis, está iniciando um trabalho de organização da categoria e de comercialização.

12- PARQUE DA FRANCOFONIA DO BRASIL

Tem uma atuação importante nas tratativas do intercâmbio com a França

13- EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA – EPAGRI

Um grande parceiro, com um corpo técnico dedicado, possibilitando desenvolver o planejamento e a execução das diversas atividades do Projeto: Desenvolvimento Sustentável da Maricultura de Florianópolis. O Escritório Municipal da Epagri possui um convênio com PMF – EMAPA, trabalhando totalmente integrado com os interesses do Município.

14- IMPRENSA

TV Barriga Verde, TV SBT, TV RBS, TVCOM, TV Record, Rede TV Sul, TV Capital, Programa Olga Bongiovanni, Canal Rural, Programa Globo Rural, Jornal AN Capital, Jornal O Estado, Jornal Diário Catarinense, Rádio CBN, Rádio Guarujá, Rádio Udesc Comunitária.

Os meios de comunicação promovem a maricultura municipal divulgando o produto, as ações municipais, os impactos sociais econômicos e ambientais que o cultivo de moluscos proporciona.

15- SEBRAE SANTA CATARINA

Apoio e orientação na apresentação do projeto para concorrer ao Premio Gov. Mário Covas.

16- BANCO DO BRASIL

Divulgação da Fenaostra.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O público alvo participa do projeto desde sua elaboração. O mesmo nasceu em 1999 através de reuniões de comunidade com a participação de diversas pessoas. A participação da Comunidade se dá principalmente através das duas associações e instituições parceiras. Participamos diretamente de praticamente todas as ações demandadas pelas associações. O FUNRUMAR é gerido por um Conselho Diretor, composto por 06 membros, sendo três indicados pelo Poder Público Municipal e três eleitos pelos produtores, um maricultor, um pescador e um agricultor. Todas as Resoluções e projetos são aprovados por este Conselho de forma democrática. A Fenaostra é composta por uma comissão organizadora e instituições parceiras conveniadas, cada qual com suas atribuições.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

Os principais participantes governamentais foram o Escritório Municipal de Agropecuária pesca e Abastecimento-EMAPA, Escritório local da Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Em 1999 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento de Agropecuária, Pesca e Maricultura, amplamente discutido em 12(doze) distritos com a comunidade. Juntamente com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, foram programadas ações sistêmicas e necessárias para alavancar o setor da maricultura que na época produzia 95.000 dúzias e hoje produz 1.057.000 dúzias de ostras.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

O Projeto nasceu baseado nas demandas das comunidades litorâneas. A primeira fase foi a de planejamento, onde definimos quais as ações que o Município de Florianópolis poderia realizar complementarmente as ações

que o Governo do Estado já vinha realizando. Os principais problemas levantados na ocasião foram, dificuldade para a legalização das áreas de cultivo, falta de organização do setor, dificuldade de acesso à tecnologia, dificuldade de acesso ao crédito e dificuldade de ampliação do mercado para os produtos da maricultura.

Baseados nas demandas iniciamos, junto com o Governo do estado um trabalho nas áreas de ordenamento da atividade, ações de extensão, através da organização dos produtores apoiando a criação de duas associações e uma Cooperativa, assistência técnica e profissionalização dos produtores. Visando atender a dificuldade de acesso ao crédito, foi criado pelo município o FUNRUMAR, que através da concessão de microcrédito e do financiamento pelos pequenos, tomou-se um grande impulsionador da atividade. Para ampliar o mercado o município criou a FENAOSTRA, com o objetivo de divulgar o consumo da ostra e vincular este produto como símbolo da cidade. Com este objetivo o projeto de construção do CEIMAR-Centro integrado do Mar, na Comunidade de Santo Antonio, em fase de captação de recursos, abrigará entre outras coisas, o Museu da maricultura. Em 2000 a prefeitura municipal iniciou um Termo de Cooperação Técnica com a região de “La Rochelle”, França, que culminou entre outras coisas, com a transferência de tecnologia e com a ida de maricultores à França, para fazerem estágio junto ao “Liceu do Mar e do Litoral de Boucefranc”, França, e com a vinda de estudantes franceses a Florianópolis para estágio em maricultura.

Por ser um processo dinâmico, constantemente o projeto é avaliado com os diversos parceiros, e são feitas as correções necessárias.

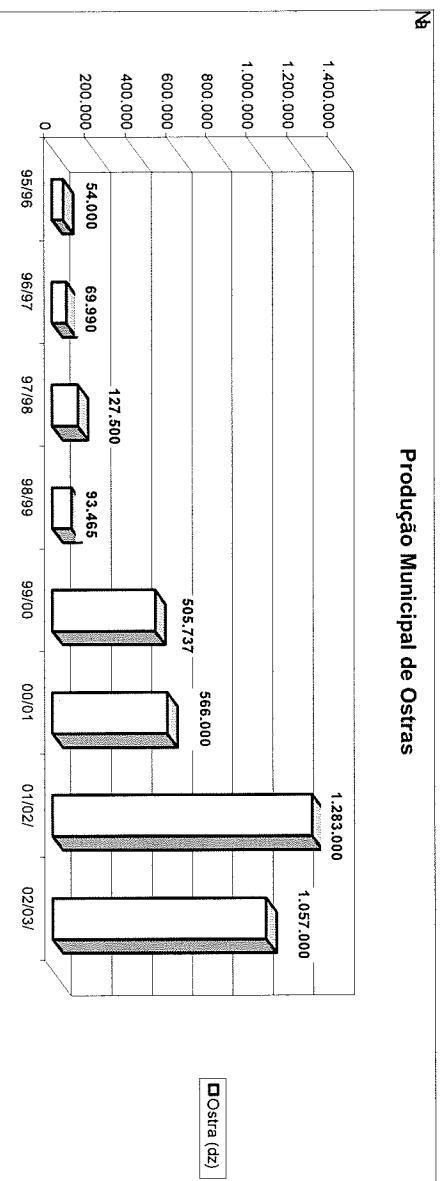
11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O principal obstáculo até o momento é o ordenamento da atividade, pois por ser uma atividade nova no Brasil, a legislação Federal para o setor foi promulgada em 1998 e regulamentada em 2001, porém até o momento, por envolver muitas instituições não foi ainda aplicado em sua plenitude, o que tem causado sérios problemas ao setor. Não dispormos de atribuições legais para resolver este problema. Estamos apenas elaborando os projetos de legalização e interagindo com os órgãos competentes e busca de uma solução. Para os demais obstáculos como organização dos produtores e da produção, transferência de tecnologia, gestão ambiental das zonas de cultivo, crédito e mercado, temos atuado diretamente através das ações acima descritas. Principal obstáculo que ainda persiste é o da legalização das áreas de cultivo, pois a falta do mesmo tem dificultado o ordenamento da atividade e o acesso a outras fontes de crédito por parte dos maricultores.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

RESULTADOS OBTIDOS EM 2002.

Metas	Unidade	Programado	Realizado
Assessorar Associações de Maricultores	maricultor	3	3
Apoio a criação da cooperativa dos maricultores – Cooperilha	cooperativa	1	1
Apoio à implantação de coletores artificiais de sementes	hectare	1	1
Financiamento pelo Funrumar	produtores	50	57
Profissionalização de maricultores	maricultores	20	22
Realização da IV FENAOSTRA	participantes	50.000	58.081
Realização do IV Seminário Técnico da FENAOSTRA	participantes	300	275
Promoção do segundo concurso de redação e desenho para alunos da rede municipal sobre osteicultura	concursos	2	2
Envio de maricultores à França	maricultores	3	3
Realização do concurso de gastronomia nas categorias chêfe, gourmet, acadêmico e infantil	concursos	4	4
Comunidades assistidas em Educação Ambiental	Comunidades	7	9
Líderes comunitários assistidos em Educação Ambiental	Líderes	25	30
Famílias atendidas em Educação Ambiental	Famílias	250	291
Alunos atendidos em Educação Ambiental	Alunos	2100	2256
Escolas atendidas em Educação Ambiental	Escolas	35	50
Elaboração de cartilha de receitas de ostras	Cartilha	1	1



13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A mais importante conquista do projeto foi o de promover o desenvolvimento sustentável das comunidades litorâneas tradicionais, onde o projeto foi implantado. Nestas comunidades houve um incremento significativo de emprego e renda, da consciência e da preservação ambiental, além da melhoria da qualidade de vida em todos os seus aspectos.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A grande inovação do Projeto em relação às práticas anteriores é a concepção sistêmica, com atuação em todos os elos da cadeia produtiva, de ostras e mexilhões, tendo o ser humano como centro do processo, construído de forma participativa por diversas instituições parceiras.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O projeto tem um grande impacto sobre a pobreza, tendo em vista o grande número de empregos diretos e indiretos que criou nas comunidades litorâneas tradicionais, onde foi implantado, que viviam num processo contínuo de empobrecimento e migração para centros maiores.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O principal impacto sobre a cidadania se deu quando pessoas que viviam nestas comunidades tradicionais, com baixa auto-estima, baixas qualificação profissional e sem opção de trabalho, começaram a acreditar na maricultura e se transformaram em poucos anos em produtores respeitados na comunidade. Esta nova situação fez mudar suas vidas, fazendo que os mesmos se organizassem e começassem a lutar por seus direitos. As mulheres ainda são minoria, mais gradativamente vem aumentando sua participação.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Esta é a primeira vez que o projeto participa do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A maior deficiência do projeto esta nas ações de competência do Governo Federal, que dizem respeito a legalização das áreas de cultivo e do ordenamento da atividade, que por excesso de burocracia e de indefinição de normas e critérios, vem dificultando seriamente o desenvolvimento da maricultura.